Documento 400

PROJETO DE LEI Nº 46

Jose Monteiro, Prefeito Municipal, faz saber que a Camara Muni cipal de São Vicente decreta e ele promulga a seguinte lei:-

DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

CAPITULO

Da Sua Incidencia e dos Contribuintes

- ART. 1º O imposto de Indústrias e Profissões será devido anu almente, por todas as pessoas fisicas ou juridicas que, no municipio, explorarem a industria ou o comer cio, em quaisquer das suas modalidades, ainda que sem estabelecimento ou localização fixa, ou exercerem qualquer profissao, arte, oficio ou função.
- ART. 20 O imposto sera constituido de uma parte fixa e outra variavel.
- ART. 3º A parte fixa do imposto será devida por classes, con forme as tabelas anexas, de acordo com a natureza e a importancia das atividades, com base nos seguintes elementos, considerados em conjunto ou isoladamente:

a - o movimento econômico;

b - o capital empregado;

c - as mercadorias em deposito;

d - o maior ativo mensal; e - o valor locativo do prédio , parte do prédio ou local onde for exercida a atividade;

f - as despesas com o estabelecimento;

g - a localização do estabelecimento;

h - o numero de empregados, maquinismo utilizado e capacidade produtiva do estabelecimento;

i - o numero de locatários e pensionistas;

j - as instalações, moveis, veículos e semoventes; k - o valor do imposto lançado sobre a empreza na qual o coletado exercer funções de direção ou de gerencia;

1 - a comparação com outros lançamentos.

- § 1º O movimento, econômico, tratando-se de lançamento i-nicial, será estimado tendo-se em vista, entre outros dados, os lançamentos relativos a estabelecimentos semelhantes, o valor das mercadorias em depósito as despesas e localização do estabelecimento.
- § 2º Não será devida a parte fixa do imposto, em se tratan do de depósitos fechados, inclusive armazens gerais.



COPIA

- ART. 49 A parte fixa do imposto incidirá sobre cada uma das atividades exercidas pelo mesmo contribuinte, salvo em se tratando de atividades conexas ou dependentes, caso em que será devida apenas a relativa á ativida de principal.
- ART. 5º A parte variável será devido á razão de 10% (dez por cento) sobre o valor locativo anual do local que seja ja exercida a atividade.
 - § 1º Os colégios, hospitais, casas de saúde, sanatórios, hoteis, pensões familiares, cinemas, teatros e depositos de armazens gerais, pagarão a parte variável à ra zão de 5% (cinco por cento).
 - § 2º Será devida, também a razão de 5% (cinco por cento) a parte do valor locativo anual que exceder de 6 ... \$60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).
- ART. 60 O valor locativo a que se refere o artigo anterior será apurado, em regra, com base no aluguel efetivo.
- §-ÚNICO Será tomado por base o aluguel estimativo, a ser apurado, quando:

a - inexistir locação;

 b - o contribuinte ocupar, para o exercicio da atividade, apenas parte do imovel locado;

c - deduzido o preço das sublocações, o valor resultante não corresponde ao do espaço ocupado;

d - o aluguel representar, também, pagamento pela - fruição de outros bens e utilidades, ou compre ender a amortização de obras ou serviços feitos pelo locatário.

e - não for exibido recibo de aluguel, contrato de arrendamento, ou o valor consignado nestes documentos não representar o valor locativo ao -

tempo do lançamento.

- ART. 7º As atividades não especificadas nas tabalas anexas serão tributadas de conformidade com o estabelecimento para a atividade que representar maior identidade de caracteristicas.
- ART. 8º Quando, no mesmo estabelecimento ou local, o contribuinte exercer sob uma so administração e com escrituração comum mais de uma atividade, prevalecera a que estiver sujeita a tributação mais elevada.
- ART. 9º O exercício de uma so atividade que se estenda a locais ou estabelecimentos separados, também, obrigara ao pagamento do imposto, tantas vezes quantes forem esses locais ou estabelecimentos, excetuadas as profissões liberais.

- § 1º Na interpretação deste artigo, a classificação dos es tabelecimentos levará em conta a importancia relativa de cada um de per si e não a do principal.
- § 2º Igual interpretação se estende aos contribuintes que exerçam atividade no Municipio e tenham sede fora de le .
- § 3º Na interpretação dêste artigo não se consideram atividades distintas aquelas que forem indispensaveis à atividade principal por que o contribuinte dêste impos to seja lançado ou dela decorram necessáriamente.
- ART. 10 Aqueles que, no mesmo estabelecimento, fabricarem artigos distintos, nele os vendendo ou não, pagarão pelo artigo de taxação mais elevada, com o acrescimo de 50% (cincoenta por cento) sobre a parte fixa, ressalvadas as exceções, dos artigos 11 e 12.
- ART. 11 Como tributo especial, arrecadado em separado, incidira o imposto de industrias e profissões sobre os fabricantes, assim como os vendedores, das seguintes mer cadorias:
 - a bebidas alcoolicas de qualquer espécie;
 - b automoveis ou seus acessorios;
 - c fogos de artificios;
 - d artigos de carnaval:
- §-ÚNICO O imposto será devido, ainda que o contribuinte já es teja tributado pela venda ou fabricação de outros artigos no mesmo estabelecimento.
- ART. 12 Os proprietários ou arrendatários de serrarias, maquinas de beneficiar café, algodão e cereais, e seus prepostos, que comprarem mercadorias para o estabelecimento; os agentes, correspondentes e representantes em geral; as agencias de bancos, de firmas comerciais ou de companhias de qualquer natureza; os escritorios de descontos de titulos; as casas que explorarem mesas de bilhares e jogos semelhantes, balanças ou aparelhos para pesar ou medir pessoas e maquinas automaticas de distribuição de premios, ficarão sujeitos ao pagamento do imposto correspondente a cada uma dessas atividades, pela mesma forma estabelecida no artigo anterior.
- §-ÚNICO Nos casos dos artigos 11 e 12, se o contribuinte já estiver tributado no mesmo stabelecimento, a parte va riavel não será exigida outra vez.
- ART. 13 Os comerciantes estabelecidos nos mercados municipais e as pessoas que venderem ou fabricarem produtos, sem estabelecimento ou localização fixa, pagarão apenas a parte fixa do imposto.



COPIA

- ART. 14 Os comerciantes que venderem pele sistema de sorteios pagarão o imposto na razão do dobro das taxas aplicadas ao seu ramo de negocio e a sua classe.
- ART. 15 Os agentes de empresas ou companhias de navegação pagarão o imposto tantas vezes quantas forem as empresas ou companhias que representarem.
- ART. 16 Classificar-se-ão como "Engenheiros" os engenheiros ar quitêtos, com ou sem escritório, cuja atividade profis sional consistir exclusivamente em prestação de serviços individuais.
- ART. 17 Serão classificados na tabela anexa como "Construtores ou Empreiteiros os engenheiros e arquitétos estabelecidos em nome individual ou coletivo, com ou sem escritorio, sem prejuizo da incidencia determinada no artigo anterior.

CAPITULO II

Da Inscrição dos Contribuintes

- ART. 18 As pessõas de que trata o artigo 1º são obrigadas a promover a sua inscrição como contribuintes, fornecendo a Prefeitura os dados e esclarecimentos necessários a cor reta realização do lançamento do imposto.
- § 1º- A inscrição deverá ser promovida dentro de 15 (quinze)dias, contados do inicio da atividade tributavel.
 - § 2º A obrigatóriedade da inscrição estendese aos beneficia dos com isenção tributária.
 - § 3º Para efetuar a inscrição, deverão os interessados preen cher a respectiva ficha, em 3 (três) vias, para cada atividade tributavel, entregando-a na Secção da Receita da Prefeitura.
 - § 4º A ficha de inscrição deverá conter, entre outros, os seguintes dados.

a - nome ou firma;

b - local;

c - atividade tributavel;

d - denominação do estabelecimento;

e - inicio da atividade;

f - estoque inicial;

g - capital;

h - valor locativo anual;

i - despesa mensal;

j - número de empregados e maquinismo;
 k - númer de locatários e pensiónistas;

instalações, moveis, veiculos e semoventes;
 nacionalidade, identidade, data e assinatura do in teressado, com firma reconhecida na primeira via.



COPIA

- § 5º Para fins deste artigo, são as referidas pessoas, ain da obrigadas a exibir documentos e livros fiscais, quando lhes forem exigidos.
- ART. 19 Inscrever-se-ão facultativamente, mas prestarão os es clarecimentos que o fisco lhes solicitar:-

a - advogados;

b - os engeheiros e arquitétos não sujeitos à lançamento como "Construtores ou Empreiteiros" e os agrimensores:

c - os corretores oficiais e seus prepostos;

d - os diretores e gerentes de colegios;

e - medicos, dentistas, enfermeiros e parteiras;

f - os tradutores, interpretes, leilbeiros e corretores de navios;

g - os veterinarios.

- ART. 20 A entregad das fichas de inscrição será feita mediante recibo, à Secção da Receita, a qual não presumirá a aceitação dos dados apresentados.
- ART. 21 Consideram-se automaticamente inscritos, mediante pro prio lançamento, os contribuintes de que tratam os artigos 52 e 53 desta lei.
- ART. 22 Decorrido o prazo estabelecido no parágrafo 1º do artigo 18, sem que os interessados tenham promovido a inscrição, de forma regular ou fornecido com exatidão os dados, informações e esclarecimentos exigidos, procederá a Prefeitura " ex-oficio", ao lançamento do imposto, com o acrescimo estabelecido no parágrafo único do artigo 28.
- §-ÚNICO Da mesma forma se procederá no caso de recusa da exibica cão dos documentos e livros fiscais de que trata o para grafo 5º do artigo 18.
- ART. 23 Deverão ser obrigatóriamente comunicados pelo contribui te quatsquer atos os fatos que venham alterar os dados da sua inscrição.
- ART. 24 Os dados, informações e esclarecimentos, exigidos para inscrição deverão ser obrigatoriamente renovados até 31 (trinta e um) de cada ano, mediante o preenchimento da ficha entregue ao contribuinte.
 - § 1º Além dos dados edigidos pelao artigo 18, deverá constar na ficja anual de renovação, o movimento econômico efetivamente realizado do ano anterior.
 - § 2º A ficha de que trata esta artigo será fornecida pela Prefeitura e preenchida pelo contribuinte.

COPIA

- § 3º A ficha deveraser feita de modo que fique em poder do contribuinte copia de suas declarações, com o "visto"-da repartição competente, o qual faz presumir o recebimento da mesma.
- § 4º No caso de inobservância do disposto neste artigo, procedera a Prefeitura "ex-oficio" ao lançamento na forma prevista no artigo 28:
- ART. 25 A cessação das atividades do contribuinte deverá ser por este, obrigatóriamente, comunicada a Prefeitura, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a fim de ser concedida baixa na inscrição.
- §-ÚNICO A baixa será concedida após a verificação da procedencia da comunicação e sem prejuizo da cobrança dos impostos devidos, inclusivé o relativo ao trimestre em curso.

CAPITULO

III

Do Lançamento

- ART. 26 O lançamento será feito com base nos elementos da inscrição.
- §-ÚNICO Proceder-se-á ao lançamento ainda que a atividade tributavel seja objeto de isenção-(art.24 do decreto lei federal nº.2.416, de 17 de Julho de 1940.
- ART. 27 O lançamento das atividades compreendidas nos artigos 52 e 53 será feito no ato da solicitação e com base nos elementos apresentados.
- §-ÚNICO Na inobservância do disposto neste artigo, o lançamento será feito "ex-oficio", com bases nos elementos que a Prefeitura obtiver, ærescido de 20% (vinte por cento).
- ART. 28 No caso de inobservância do disposto no artigo 22 e seu paragrafo único e no artigo 24, o lançamento será feito com base nos elementos que a Prefeitura possuir, acrescido de 20% (vinte por cento).
- §-ÚNICO O acrescimo de 20%(vinte por cento) de que trata este artigo, vigorara até o exercício em que forem satisfei tas as exigências que derem causa ao lançamento assim majorado.
- ART. 29 O lançamento compreenderá a totalidade do exercício a que se referir, nele se consignando, além da atividade tributavel, as parcelas trimestrais, com ou sem multa, e os periodos da arrecadação.
 - § 1º As pessõas que, no decorrer do exercício, se tornarem sujeitas a incidência do imposto, serão lançadas a partir do trimestre em que iniciem as atividades.
 - § 2º O langamento de que trata o parágrafo anterior será



provisorio, podendo ser revisto dentro de 6 (seis) me ses, contados da data da inscrição.

- ART. 30 A qualquer tempo, poderão ser efetuafos os lançamentos omitidos por qualquer circunstan cias, nas épocas proprias; promovidos lançamentos aditivos referentes a atividade sonegadas e retificadas as falhas existentes, admitindo-se ainda, quando ja o caso, a realizção de revisão nos lançamentos substitutivos.
- ART. 31 Não se admitirão alterações nos valores básicos do imposto, quando o mesmo ja tenham sido liquidado...
 - § 1º Exchuem-se dessa inadmissão os casos compreendidos no paragrafo 2º do art. 29.
 - § 2º Igual exclusão atingira o imposto que recai sobre a parte variavel, que é devida ou excluida, desde a époc em que o valor locativo do prédio ou do local sofrer mutação.
- ART. 32 Salvo a mudança da atividade do contribuinte, não pode ra ser ele lançado, de um para outro exercicio imedia to, em mais de 25% (vinte e cinco por cento).
 - § 1º Não se inclue neste artigo o imposto que recai sobre a parte variavel.
 - § 2º Não será comuptada, para efeito deste artigo, a majora ção de 20% (vinte por cento) nos lançamentos feitos de acordo com o artigo 28, mantida, porem, atualizada a ma joração enquanto houver causa.
- ART. 33 O lançamento feito de acordo com o artigo anterior deverá conter no respectivo aviso a parte fixa do imposto lançada no exercicio anterior e, destacadamente a clas se do imposto prejudicada.
- ART. 34 Se no curso do exercício as atividades do contribuinte importarem em grande dimuinição no imposto lançado, po dera ser este reduzido, a partir do trimestre em cur-
 - § 1º Não terão direito à redução prevista neste artigo os contribuintes que tenham sido beneficiados com a aplicação do artigo 32.
 - § 2º As modificações só serão feitas a requerimento do inte ressado, provando ele estar quite com o imposto ate o trimestre findo.
- ART. 35 Para conhecimento dos contribuintes, os lançamentos se rão públicados em edital afixado na repartição arrecadadora, contendo a relação dos nomes, das atividades e das atividades, e das importancias.
- ART. 36 A seu critério, o fisco remetera diretamente ao contri



COPIA

buinte, pelos meios ao seu alcance, aviso de lançamen to ou de sua revisão.

§-ÚNICO - A falta da remessa ou de recebimento do aviso não sera, em nehhum caso, motivo para que o contribuinte deixe de cumprir as determinações desta lei, notadamente as que digam respeito ao pagamento do imposto nas epocas regulamentares.

CAPITULO IV

Das Reclamações e dos Recursos

- ART. 37 Os contribuintes poderão reclamar os lançamentos dentro de 30 (trinta) dias, contados da data do aviso ou da publicação do edital.
 - § 1º As reclamações deverão ser formuladas em requerimento, mencionados com clareza os objetivos visados e as razões do contribuinte instruidas, desde logo, com docu mentos e comprovantes necessarios.
 - § 2º As petições devem ser dirigidas ap Prefeito Municipal e entregues, invariavelmente, no rotocolo da Prefeitura, que dara recibo dos documentos apresentados.
 - § 3º Os documentos anexados à reclamações poderão ser de volvidos depois do despacho final, mediante recibo e independente de amolumentos, quando a decisão for favoravel ao contribuinte.
- ART. 38 Outras reclamações poderão ser feitas a qualquer tempo, dentro do exercicio a que se referir a divida, mas o seu provimento, quando elas tenham sido formuladastardiamente, so sera dado pagando o interessado custas e despesas de cobrança executiva acaso iniciadas, em virtude da negligencia do coletado em reclamar em epo ca propria.
- ART. 39 Poderao, igualmente, os interessados reclamar a resti tuição, no todo ou em parte, do imposto ou multa, quan do provarem que o pagamento era indevido e foi feito por erro.
- ART. 40 As reclamações serão examinadas por comissão revisora.
 - § 1º Essa comissão será nemeada pelo Prefeito, que poderá ad mitir um representante do comercio ou da industria, in dicado por sindicato de classe.
 - § 2º Tratando-se de funcionario, a nomeação noa pode recair no que exercer função de exação ou de fiscalização financeira.
 - § 3º O periodo de exercicio dessa comissão sera de 12 meses. iniciados, de preferencia no mes de junho de cada ano.



- ART. 41 As reclamações e recursos em geral não terão efeito sus pensivo, mas os impostos e multas pagos indevidamente, por erro, serao restituidos sem qualquer desconto, ser vindo de instrumento da restituição o mesmo processo da reclamação ou recurso.
- §-ÚNICO As restituições se farão, em regra, mediante juntada do recibo do imposto ao processo, mantendo a Secção da Receita um sistema de anotações que impossibilite a du plicidade daquelas.
- ART. 42 Nos casos de redução de lançamento que alcancem presta ções ja pagas, sera permitida a compensação com presta ções futuras, do mesmo exercicio e deste mesmo imposto desdeq que isso conste do despacho que autoriza a redução e que a divida não esteja ajuizada.
- ART. 43 O despacho que decidir a reclamação será objeto de notificações., por escrito ou de publicação na imprensa para efeito de recurso a instancia superior.

CAPITULO

Do Tempo e Modo da Arrecadação

- ART. 44 A arrecadação do imposto sera feita em quatro prestações iguais, nos meses de Março, Maio, Agosto e Novem bro.
- ART. 45 A arrecadação sera feita com desconto de 20% (vinte por cento), se as prestações forem pagas nos meses mencionados no artigo anterior, dentro dos seguintes periodos:
 - a de lº a 10, pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras de "A" a "E";
 - b de 11 a 20, pelos contribuintes cujos prenomes ti-
 - verem como inicial uma das letras de "F" a "L";
 c de 21 até o último dia útil do mes, pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras de "M" a "Z".
- ART. 46 É facultada sos contribuintes classificados em quaisquer dos grupos de que trata o artigo anterior a satis fação antecipada de seus debitos fiscais.
- ART. 47 Se o imposto não tiver sido pago nos prazos proprios, de acerdo com a distribuição dos contribuintes constan tes das letras "a", "b" e "c", do artigo 45, æra assim arrecadados
 - a sem desconto e sem multa, se pago ate o dia 15 de mes seguinte;
 - b acrescido da multa de 10% (dez por cento) se pago posteriormente.
- ART. 48 Quando as datas de vencimentos para qualquer modalidade de pagamento coincidir com sabado, domingo ou com d de não funcionamento, ou mesmo incerto da repartição a



arrecadadora, prevalecerá para tal, automaticamente, o primeiro dia útil imediato.

- §-ÚNICO É competente para julgar dia incerto de funcionamento o Prefeito Municipal.
- ART. 49 Além da prorrogação prevista no artigo anterior, nenhu ma outra poderá ser autorizada.
- ART. 50 Vencidas e não pagas duas prestações trimestrais, considerar-se-á vencida a divida fiscal correspondente ao ano todo e iniciar-se-á a cobrança executiva.
- ART. 51 Quando o lançamento ou suas revisões forem feitas fora das épocas normais, com impossibilidade para o contribuinte alcançar os periodos apropriados para o pagamen to, ser-lhe-a concedida a dilação de 45 (quarenta e cico) dias, devidindo-se em 2 periodos, sendo o primeiro de 30 (trinta) dias e o segundo de 15 (quinse) dias, para que possa, em cada um deles, efetuar o pagamento das prestações cujas épocas normais ja transcorreram, com as vantagens, respectivamente, do artigo 45 e da letra "A" do artigo 47, ficando, depoisde esgotada a dilação concedida, sujeito a multa de 10% (dez por cento).
- ART. 52 Além dos que forem mencionados na tabela anexa, pagara imposto adiantadamente e pelo periodo que solicitem:
 - a os mercadores de artigos de națal e de fogos de ar tificios em instalações provisórisas ou com vendas periodicas;

b - os empresarios de leiloes permanentes;

- c os bares e botequins instalados nos lúgares destinados a recreação eu esporte;
- d os mercadores em feiras livres.
- ART. 53 Os vendedores, compradores e empresas de diversões, se forem ambulantes, pagarão o imposto sempre adiantadamente, pelo perido que solicitem.
 - § 1º Se os contribuintes referidos neste artigo empregarem continuamente a sua atividade, será cobrado o imposto adiantadamente por trimestres integrais, mesmo que esses peridos do ano ja estejam em curso ao ser iniciada a atividade.
 - § 2º Na hipotese do parágrafo anterior, tratando-se de inicio da atividade, o imposto será recebido de inicio de atividade, b imposto será recebido com o desconto de 20% (vinte por cento), se pago antes daquele inicio. Sendo o imposto pago em continuação, será concedido o mesmo desconto para os pagamento efetuados ate o decimo dia de cada trimestre. Depois desses prazos, se ra exigivel a multa de 10% (dez por cento).
 - § 3º Os ambulantes ficam obrigados a exibir prova de sua identidade, sempre que o fisco exigir.

CAPITULO VI

DAS ISENÇÕES

ART. 54 - Serão isentos do imposto:-

 a - vendedores de jornais e revistas, sem localização fixa;

b - os motoristas profissionais de carros de alguel;
 c - os proprietários de um unico dirigido por ele pro

prio, sem qualquer auxilio ou associado; d - os operários e empregados domésticos, inclusive motoristas;

e - os ministros eu sacerdotes de qualquer culto religioso, os diplomatas, consules e funcionarios publicos, quanto ao exercicio de suas profissões;

f - os serventuarios da justiça;

g - os professores, jornalistas e escritores;

h - as pequenas industrias domiciliares, com volume - de negócios até (24.000,00 (vinte e quatro mil - cruzeiros) anuais, em que se pratique o trabalho individual por conta propria, sem portas abertas nem reclames, armarios ou letreiros e sem oficiais ou aprendizes, não sendo considerados como tais os filhos menores e a mulher do industrial;

i - os operários, criados de servir e condutores e vei

culos, pela prestação de serviços pessoais.

j - os pequen os lavradores, quando negociam os produtos de sua lavoura, desde que o velume de negocios não ultrpasse de (\$24.000,00 - (vinte e quatro mil cruzeiros) anuais.

k - as casas de caridade, as sociedade de socorros mutatuos ou qualquer estabelecimento de fins humanita-

rios.

1 - as associações esportivas culturais;

m - as pensões familiares, que apenas fornecam comida em horas determinadas, salvo se tiverem mais de 5 (cinco) pensionistas ou volumer de negocios superior a \$\mathbb{Q}24.000,00 (vinte e quetro mil cruzeiros) anuais:

n - os auxliares d ou empregados de escritórios e esta belecimentos comerciais ou industriais, salvo os grentes, sub-gerentes, diretores, sub-diretores, con-

tad tadores, membros do conselho fiscal e outros a eles equiparados, quando os escritórios ou estabelecimes tos forem lançados para pagamento de impostos de il trias e profissões em quantia superior a (15.000, o (quinze mil cruzeiros) no exercicio;

o - os administradores, empregados e auxiliares de esta

belecimentos agricolas;

p - os mercadores de feiras livres, cujo volumer de ver das não exceda de (24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros;

q - as serrarias e olarias não exploradas comercialmente e que so produzam para o consumo dos respectivos

proprietarios;



- r os estabelecimentos particulares de ensino, de qu quer grau ou natureza, que mantiverem alunos grat tos, alem de numero exigido pela lei de ensino.
- § 1º As isenções compreenderão apenas o exercicio das ativ. dades enumeradas neste artigo.
- § 2º As isenções previstas nos itens de "k" e "r" deverão ser solicitadas, anualmente, mediante requerimento de vidamente instruido quanto ao preenchimento dos requi tos e condições estabelecidas.

CAPITULO

VII

Da Fiscalização e Apreensões

- ART. 55 A fiscalização do imposto de industrias e profissões competente a Secção da Receita, por seus funcionários indicados pelo respectivo Chefe.
- ART. 56 Sem prejuizo do imposto e da multa sofrerão apreensão dos aparelhos ou mercadorias, todos os contriuintes que estiverem sujeitos ao pagamento adiantado do imposto e não o fizerem.
- ART. 57 No caso de apreenção a que se refere o artigo anterio: lavrara o funcionarios fiscal o respectivo auto, em di duas vias, so devolvendo os aparelhos ou mercadorias . apreendidas mediante o pagamento do imposto, multa e 1 ra, eemais despesas se as houver, mediante recibo que sera passado no verso da segunda via do auto de apreen sao.
- ART. 58 É competente para fazer apreensão e depósito qualquer funcionario fiscal, que podera invocar o auxilio da aut ridade policial, se houver ou recear oposição do infra tor.
- ART. 59 Os aparelhos ou mercadorias apreendidas serão deposita dos em lugar seguro, quer seja em repartição pública o em mao de comerciante ou pessoa idonea.
- ART. 60 A primeira via do auto sera entregue ao chefe da "epal tição fiscal, ficando a segundo com o infrator.
- AR § 1º Se dentro de dez dias, o autuado não se quitar com o fisco, serao os objetos elevados a leilao publico, pa ra o pagamento do imposto, da multa, da mora e demais despesas.
 - § 2º Se do produto da arrematação houver saldo, ficara ese te em deposito á disposição do proprietário do objeto, so lhe sendo entregue diante recibo na segunda via do auto de apreensão.
- ART. 61 A circunstancia de serem rapidamente deterjoraveis os artigos ou mercadorias apreendidas constara do auto -



de apreensão, para efeito do seu resgate em 24 (vinte e quatro horas) sob pena de serem pelo chefe da repar tição fiscal, avaliados e distribuidos a casas de instituições de beneficiencia.

ART. 62 - Ass mercadores de bilhetes de loteria, que forem encontrados sem ò respectivo recibo de pagamento do imposto, serão apreendidos os bilhetes e não serão res tituidos sem o imediato pagamento do imposto e multa de mora e, caso venham a ser premiados antes de satis feita a exigencia, sera descontada aimportancia em de biro, restituindo-se o saldo se houver.

CAPITULO VII

Disposições Gerais.

- ART. 63 Nos requerimentos em que o contribuinte seja parte in teressado, virao sempre declarados o numero e a data do pagamento do imposto de industrias e profissões do trimestre findo.
- §-ÚNICO Sem essa declaração, não serão encaminhados os requerimentos.
- ART. 64 Toda a infração a qualquer dispositivo desta lei sera punida com a multa de (100,00 (cem cruzeiros) ate vin te vezes o valor do imposto.
- ART. 65 No caso de venda ou transferencia de estabelecimento sem observancia dos artigos 23 e 25, o adquirente ou sucessor prespondera pelos debitos fiscais anteriores.
- ART. 66 As modificações do lançamento do imposto ocasionadas por transferencias de estabelecimentos ou firmas, some te serao efetivadas a partir do exercicio seguinte ao em que se verificar a transferencia, competindo aos su cessores ou adquirentes pagar os trimestres ainda deti dos no exercicio.
 - § 1º Os recibos de que trata o artigo anterior serão anotados de maneira que possam os suressores ou adquirente fazer prova de terem sido eles proprios os autores dos pagamentos.
 - § 2º Depois de anoados os recibos na forma do paragrafo ant rior, os sucessores e adquirentes passarao, automatica mente, para o grupo a que pertencer a inicial do seu prenome, de acordo com o artigo 45.

CAPITUUOLOIX

Disposições Transitorias

ART. 67 - Para os efeitos do artigo 32 desta lei com relação a parte fixa lançada para o exercicio de 1948, sera e-la acrescida de 25% (vinte e cinco por cento).



- ART. 68 O lançamento do imposto de industrias e profissões para o exercicio de 1949 já terá por base os dispositivos da presente lei.
- ART. 69 Esta lei entrará em vigor na data de sua públicação, revogadas as disposições em contrário.
 - Dr. José Monteiro (a) PREFEITO MUNICIPAL

(Proc. nº 48

13 và. · 12 10 5 TH page 150. 1-14 739 12

16 . 0 ion. 64 hrs CR TOS 10 60 ab me

0 0 8 0 N D C acel coes 13 63 6 Ing SI おる田 0 m 6 100 200 00 m 0 0 OIN BOJ.

redraces tower leites for an a contract a contract a contract of the contract and a contract of the contract o careate or sime contracts of the contract of t Sonsi es de la conse resident of the state of the st

---0.0 Trapos

000 00 H 51 and Help edurine edurine georgine CLESCHOOL STATEMENT OF STATEMEN

0

1 50 Size W.D' demido one a (D Care aled *square services of 0 0 0 4

1 6 2 8 TELES nearth ar plan chica OH THE

Bo Hoo LB or the control of the person services of the control of th Total and a dead ade, o imposto sotelor, ta ade, o imposto sera recebildo por cento), se pagemento por cento), b saedogid blwids sb chalv) %08 den chaes ob cases o 200 6 8 8 5 E

4 @ 13 On